

O QUE E COMO REGISTRAR?

O seu desafio foi a criação de uma proposta de aprendizagem em rede usando as TDIC. A sua experiência foi planejada e será desenvolvida. Para tanto, é necessário acompanhar esse processo de desenvolvimento, pois há possibilidades de rever os seus rumos. A criação de uma proposta em rede com o uso das TDIC foi uma construção coletiva, e a sua execução, assim como o seu planejamento, também será coletiva, uma vez que envolverá alunos, professores cursistas, equipe de gestão, equipes do NTM e das universidades. Essa dimensão coletiva dará ao planejamento a ser realizado uma perspectiva de flexibilidade, e o acompanhamento constante permite o replanejar em processo e em interação com a realidade.



Por isso, é relevante que esse acompanhamento seja feito também de forma coletiva, ou seja, envolvendo os sujeitos participantes dessas experiências práticas.

Um dos aspectos fundamentais desse acompanhamento é buscar entender melhor o que (o conteúdo) e como (formas/maneiras de pensar) os nossos alunos estão pensando. Como proceder nesse caso?



Não temos como ver diretamente o que se passa na mente dos nossos alunos, mas podemos fazer inferências a partir do que eles manifestam (o que falam, as hipóteses que testam quando estão usando as TDIC, como organizam as atividades, o que exploram, as atitudes colaborativas, as resistências, as reações frente ao erro, a forma como organizam o trabalho em equipes etc.).

Para que a riqueza das manifestações dos alunos não se perca, é preciso registrá-las e acompanhá-las no decorrer da atividade que eles estejam desenvolvendo, seja ela um projeto, seja uma busca de informações, seja a escrita de uma história de forma coletiva etc.

Essa atitude de pesquisa do professor, que, além de incentivar os alunos, busca capturar os seus movimentos em direção ao conhecimento, precisa de instrumentos para se concretizar.

Como acompanhar esses movimentos? Quais são os instrumentos?

Existe uma variedade de possibilidades, dependerá do número de alunos, das condições de equipamentos da escola, dos ambientes físicos nos quais as atividades acontecerão, do tipo de atividade, entre outras variáveis. Mesmo assim, apresentamos abaixo algumas dicas que podem ajudar.

Quem registra?

- Os próprios alunos podem realizar registros das atividades nos seus diários de bordo; nas atividades em grupo, podemos adotar a ideia de um diário para o registro do trabalho no grupo.
- O registro de uma determinada atividade pode ser realizado por monitores – alunos de outras turmas que estejam aprendendo a registrar, orientados por algum roteiro.
- Nos trabalhos em parceria entre professores, poderá ocorrer uma alternância entre as funções de orientar a atividade e registrá-la.

Com que instrumentos?

- Podemos realizar filmagens ou apenas gravações em áudio, usando máquina fotográfica, telefones celulares, *tablets* etc., com ajuda dos próprios alunos.
- O registro pode ser realizado nos espaços virtuais, usando planilhas, tabelas ou algum modelo de registro.
- O registro pode ser feito até mesmo usando lápis e papel, a sua conveniência vai depender da situação e das possibilidades disponíveis.

O que será registrado vai depender do que o(a) professor(a) está buscando compreender e da própria proposta de trabalho. Dessa forma, apresentamos algumas sugestões do que pode ser registrado:

- descobertas realizadas durante o desenvolvimento da atividade;
- dificuldades, resultados inesperados, obstáculos;

- superações, caminhos para vencer os obstáculos;
- hipóteses que o aluno faz, tanto sobre o funcionamento das TDIC quanto referente a conceitos/conhecimentos específicos trabalhados na atividade (por exemplo, crianças não alfabetizadas podem ter uma hipótese silábica da escrita; alunos do Ensino Médio podem ter hipóteses diferentes sobre a refração; crianças do Ensino Fundamental muitas vezes pensam que um quadrado, quando muda de posição, se transforma em um losango);
- as estratégias que o aluno usa para buscar uma informação, organizar a atividade, resolver algum desafio etc.;
- as atitudes frente ao erro;
- as atitudes nas situações de troca ou no trabalho em grupo;
- as aprendizagens do dia, da semana ou até mesmo aquelas importantes ao se realizar a atividade, casos esses em que o próprio aluno registra, já em um nível de desenvolvimento que lhe permite identificá-las.